



**ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA**  
**CURSO DE MEDICINA**

**MATHEUS ROCHA LIBÓRIO**

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE  
ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA  
BAHIA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**SALVADOR - BA**  
**2024**

**MATHEUS ROCHA LIBÓRIO**

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE  
ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA  
BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para aprovação parcial no 4º ano de Medicina.

Orientador: Epaminondas de Souza Mendes Junior

**SALVADOR**

**2024**

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>7</b>
<b>3 OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 Geral .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Específicos .....</b>	<b>13</b>
<b>4 METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>4.1 Desenho de estudo .....</b>	<b>14</b>
<b>4.2 Local e período de estudo .....</b>	<b>14</b>
<b>4.3 População do estudo .....</b>	<b>14</b>
<b>4.4 Amostra.....</b>	<b>14</b>
4.4.1 Critérios de inclusão .....	14
4.4.2 Critérios de exclusão .....	14
<b>4.5 Instrumento de coleta .....</b>	<b>15</b>
<b>4.6 Coleta de dados.....</b>	<b>15</b>
<b>4.7 Variáveis.....</b>	<b>15</b>
<b>4.8 Análise estatística .....</b>	<b>16</b>
<b>4.9 Aspectos éticos.....</b>	<b>16</b>
<b>5 RESULTADOS.....</b>	<b>18</b>
<b>5.1 Amostra.....</b>	<b>18</b>
<b>5.2 Conhecimentos específicos sobre Primeiros Socorros .....</b>	<b>20</b>
<b>6 DISCUSSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>7 CONCLUSÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>36</b>

## RESUMO

**Introdução:** O conhecimento em Primeiros Socorros tem se mostrado de grande importância em cenários de emergência para prestar socorro às vítimas e oportunizar a sobrevivência de vítimas graves. Entretanto, parte da população desconhece os protocolos de suporte básico de vida e não é treinada para agir diante situações que apresentam perigo de vida. Nesse sentido, tem-se discutido a importância da implementação dessa disciplina nos cursos, em especial da área de saúde. Existem instituições que oferecem a disciplina de Primeiros Socorros no curso de Medicina.

**Objetivos:** o presente estudo buscou analisar o conhecimento prévio em Primeiros Socorros entre esses alunos, assim como avaliou a aquisição de conhecimentos em primeiros socorros após a exposição dos alunos à disciplina. Vale destacar que o presente estudo também buscou avaliar a importância atribuída pelos alunos à disciplina de primeiros socorros e destacando a importância dessa disciplina na graduação de Medicina.

**Método:** essa pesquisa se trata de um estudo quantitativo observacional descritivo que utilizou dados primários, através de questionários presenciais estruturados previamente, visando avaliar o conhecimento de primeiros socorros em acadêmicos do 1º semestre do curso de medicina antes e depois da exposição à disciplina de Primeiros Socorros.

**Resultados:** nos resultados, a média de acertos da amostra avaliada antes da exposição à disciplina de primeiros socorros foi de  $5,58 \pm 2,02$ . Após cursarem a disciplina a média foi de  $9,81 \pm 0,39$ . Encontrou-se diferença estatisticamente significativa, ( $p < 0,000$ ) ao se comparar as médias. Diante disso, no que diz respeito ao conhecimento sobre Primeiros Socorros, os alunos melhoraram consideravelmente após o contato com a disciplina.

**Conclusões:** por fim, esse estudo demonstrou uma evolução significativa no conhecimento teórico e nas habilidades práticas dos alunos após a exposição à disciplina específica, além de contribuir para a compreensão dos alunos em relação a importância do ensino de Primeiros Socorros na formação médica.

**Palavras chaves:** primeiros socorros, suporte básico de vida, curso de medicina, formação médica.

## ABSTRACT

**Introduction:** First Aid knowledge has proven to be of paramount importance in emergency scenarios to provide assistance to victims and enhance the survival chances of critically injured individuals. However, a portion of the population lacks familiarity with basic life support protocols and is untrained to handle life-threatening situations. Therefore, the significance of implementing this discipline in courses, especially in the healthcare field, has been discussed. Some institutions offer First Aid courses in the Medicine curriculum. **Objectives:** This study aimed to analyze the prior knowledge of First Aid among these students and evaluate the acquisition of First Aid knowledge after students were exposed to the discipline. It also sought to assess the importance attributed by students to the First Aid discipline, highlighting its importance in Medical education. **Method:** This research is a descriptive quantitative observational study that used primary data collected through structured in-person questionnaires to assess the knowledge of First Aid among first-semester medical students before and after exposure to the First Aid discipline. **Results:** The results showed that the average score of the sample assessed before exposure to the First Aid discipline was  $5.58 \pm 2.02$ . After completing the course, the average score increased to  $9.81 \pm 0.39$ . There was a statistically significant difference ( $p < 0.000$ ) when comparing the averages. This indicates a considerable improvement in First Aid knowledge after exposure to the discipline. **Conclusions:** This study demonstrated a significant evolution in theoretical knowledge and practical skills of students after exposure to the specific discipline, besides contributing to students' understanding of the importance of First Aid education in medical training.

**Keywords:** first aid, basic life support, medical course, medical education.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o cotidiano diversas situações de urgência e emergência podem surgir com vítimas que necessitam de um atendimento imediato para que haja uma chance de sobrevivência maior <sup>1</sup>. Assim, as pessoas que presenciam esse tipo de situação podem contribuir imensamente para salvar outro indivíduo<sup>2</sup>. Estudos mostram uma alta incidência de obstrução de vias aéreas em mortes pré-hospitalares evitáveis, enfatizando a necessidade de treinamento em Primeiros Socorros para obter os conhecimentos mínimos necessários para atuar em tais circunstâncias, no entanto a maior parte da população não tem nenhum tipo de treinamento<sup>3,4</sup>. Nesse cenário, o acadêmico de Medicina possui uma responsabilidade ainda maior, pois está na essência da sua profissão salvar vidas, logo é indiscutível a necessidade de preparar futuros profissionais da área para que saibam agir de forma eficiente diante de possíveis emergências.

A capacitação em reanimação cardiopulmonar prepara o indivíduo para a realização de um protocolo de atendimento de vítimas em parada cardiorrespiratória, sendo necessárias manobras específicas que auxiliem até que o atendimento especializado seja possível. A ênfase dessa capacitação é oferecer ao paciente em parada cardíaca a reanimação básica (via aérea, ventilações e compressões) com perfeição<sup>5</sup>. O quadro de parada cardíaca desencadeia uma série de processos fisiológicos prejudiciais ao organismo humano, os quais podem acarretar sequelas irreversíveis e até mesmo a morte, logo a realização imediata do protocolo aumenta a possibilidade de sobrevivência e a redução de sequelas<sup>6</sup>. Infelizmente, hoje uma pequena parcela da população está capacitada para prestar socorro nesse cenário, sendo assim os conhecimentos de primeiros socorros precisam ser difundidos, pois suas técnicas são aplicadas visando manter os sinais vitais, evitando a piora do quadro.

Posto isso, cabe destacar a importância do conhecimento de técnicas de emergência diante de acidentes e cenários de perigo de vida para prestar o serviço de forma eficaz e diminuir a probabilidade de óbito. Nesse contexto, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) oferece para os alunos do 1º semestre do curso de Medicina a disciplina de Primeiros Socorros em sua grade curricular, onde são abordados temas de emergências clínicas e traumáticas fundamentais como por exemplo, reanimação cardiopulmonar, desobstrução de vias aéreas, queimaduras, afogamento, assim como outros conhecimentos que compõem os primeiros socorros.

Diariamente se ouve falar sobre a grande quantidade de acidentes, no entanto não se observa a mesma proporção de pessoas capacitadas para prestar os primeiros socorros diante desses cenários, corroborando um cenário de mortes de evitáveis associadas ao não recebimento do tratamento adequado<sup>7</sup>. Nessa perspectiva, considerando que existem poucos estudos na literatura sobre o impacto de estudantes de medicina capacitados para atuar ofertando os primeiros socorros, a pesquisa visa descrever o impacto positivo que a disciplina de Primeiros Socorros desempenha na capacitação de estudantes de Medicina para atuar oferecendo os primeiros socorros. Além disso, vale destacar o importante papel que esse estudo pode desempenhar na capacitação dos socorristas, de acadêmicos de medicina, visto que o estudo possa demonstrar a importância de oferecer a disciplina em cursos de graduação da área de saúde.

Dessa maneira, após conhecer os dados da pesquisa, espera-se que outras faculdades estejam cientes da importância e dos benefícios de capacitar acadêmicos de medicina, levando à criação da disciplina para desenvolver as habilidades teóricas e práticas necessárias à capacitação desses estudantes em outras instituições

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Definição

Primeiros socorros são os cuidados iniciais e provisórios ministrados a uma vítima de trauma ou emergência clínica no local do próprio acidente, visando manter as suas funções vitais, assim como evitar o agravamento da sua condição.<sup>8</sup>

### 2.2 Importância do conhecimento em primeiros socorros

O treinamento e aperfeiçoamento em primeiros socorros, tanto por parte dos profissionais da saúde quanto da população, traz benefícios importantes, não somente para incrementar o nível de conhecimento no assunto, mas sobretudo para diminuir as sequelas traumáticas pós-acidente.<sup>8</sup>

O pouco conhecimento representa um dos principais fatores que interferem na prestação de socorro, na qual as pessoas envolvidas na situação emergencial geralmente não sabem como proceder, optando por não fazer nada, seja por medo ou por falta de conhecimento, apenas aguardando o socorro especializado chegar, ou pior, agir sem conhecimento, o que pode ocasionar sérios comprometimentos ao estado da vítima.<sup>8</sup>

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a definição de acidentes se dá como um evento que não depende da vontade humana, sendo conhecido como um acontecimento inevitável e imprevisível. Entretanto, tal definição tem sido modificada, sobretudo pelo fato de os acidentes terem se mostrado um evento possível de ser previsto e evitável, de acordo com a devidas precauções, colocando em questão a sua prevenção.<sup>9</sup>

Nesse cenário, é de suma importância que haja um planejamento a fim de prevenir acidentes, visto que alguns tipos de lesões, especialmente, na infância, podem deixar sequelas físicas e emocionais nas crianças e adolescentes, se tornando um problema educação em saúde pública.<sup>9</sup>

### 2.3 Emergências

**Convulsões:** é uma alteração involuntária e repentina nos sentidos, no comportamento, na atividade muscular ou no nível de consciência que resulta da irritação ou superatividade das células cerebrais. Em geral, são causadas por uma descarga anormal de energia elétrica no cérebro, tendo início repentino.<sup>10</sup>

**Fratura:** ocorre à quebra de um ou mais ossos. Pode ser uma fratura fechada, onde não há rompimento da pele, provocando dor intensa, imobilização e edema local. Na Fratura aberta, ocorre rompimento da pele e o osso fica visível.<sup>11</sup>

**Síncope:** é definida pela perda transitória da consciência, ocasionada pela hipoperfusão cerebral global e caracterizada por rápido início, curta duração e recuperação completa e espontânea.<sup>10</sup>

**Queimaduras:** são lesões no tecido de origem de um trauma térmico, podendo ser classificadas de acordo com a profundidade em: primeiro grau, segundo grau e terceiro grau, podendo ser provocadas por agentes químicos, térmicos, elétricos ou radioativos.<sup>12</sup>

**Hemorragias:** É a perda de sangue através de ferimentos, pelas cavidades naturais como nariz, boca, etc; pode ser classificada como arterial ou venosa.<sup>13</sup>

**Corpos estranhos:** acidente comum que pode acontecer em situações inesperada, na qual objetos estranhos ao organismo humano penetram acidentalmente nos olhos, ouvidos, nariz ou garganta.<sup>13</sup>

**Síncope:** perda súbita, temporária da consciência devida a diminuição de sangue e oxigênio no cérebro.<sup>13</sup>

**Choque elétrico:** são abalos musculares causados pela passagem de corrente elétrica pelo corpo humano provocando fenômenos eletroquímico, térmico e fisiopatológico que vão variar conforme a intensidade da corrente elétrica.<sup>13</sup>

**Intoxicações e envenenamentos:** Alterações funcionais e/ou anatômicas, mais ou menos graves, causadas pela introdução de qualquer substância em dose suficiente, organismo, ou nele formada, por suas propriedades químicas.

**Asfixia:** pode ser definida como sendo parada respiratória, com o coração ainda funcionando. É causado por certos tipos de traumatismos como aqueles que atingem a cabeça, a boca, o pescoço, o tórax; por fumaça no decurso de um incêndio; por afogamento, dentre outros acidentes.<sup>13</sup>

**Infarto agudo de miocárdio:** necrose do músculo cardíaco após isquemia por oclusão arterial coronariana aguda, ou seja, é um quadro clínico conseqüente à deficiência de fluxo sanguíneo para uma dada região do músculo cardíaco (miocárdio), cujas células sofrem necrose devido à falta de aporte de oxigênio.<sup>13</sup>

## **2.4 Currículo de Medicina e Educação em Primeiros Socorros**

A relação entre o currículo de Medicina e a educação em primeiros socorros é intrinsecamente importante na formação de médicos capacitados a enfrentar emergências de maneira eficaz<sup>5</sup>. Diante disso o currículo de Medicina desempenha um papel crucial na introdução de estudantes de medicina aos princípios fundamentais de primeiros socorros, fornecendo-lhes a base necessária para compreender a importância do atendimento imediato em situações críticas. Através de aulas teóricas e práticas, os estudantes aprendem a avaliar pacientes, identificar emergências médicas, administrar procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), controlar sangramentos e fornecer cuidados básicos vitais<sup>13</sup>. Esses conhecimentos são fundamentais, pois podem fazer a diferença entre a vida e a morte em emergências médica.

Além disso, a educação em primeiros socorros também é uma extensão natural do compromisso dos programas de Medicina com a promoção da saúde pública<sup>14</sup>. Médicos, como membros essenciais da equipe de saúde, têm um papel fundamental na disseminação da conscientização sobre primeiros socorros na comunidade. Ao integrar a educação em primeiros socorros no currículo, os futuros médicos podem desempenhar como educadores, disseminando conhecimento e habilidades vitais para a população em geral<sup>15</sup>. Dessa forma, a relação entre o currículo de Medicina e a educação em primeiros socorros não apenas aprimora a formação clínica dos estudantes, mas também contribui para uma sociedade mais segura e bem-informada em relação às emergências médica<sup>15</sup>.

Além disso, a inclusão de educação em primeiros socorros no currículo de Medicina também promove uma cultura de prontidão e resposta eficaz a emergências médicas. Isso significa que, à medida que esses futuros médicos entram em suas carreiras, eles trazem consigo uma profunda compreensão da importância dos primeiros socorros em situações críticas. Isso não apenas melhora sua capacidade de prestar assistência imediata a pacientes, mas também os capacita a liderar equipes médicas em emergências e a orientar suas comunidades em medidas de prevenção e resposta a acidentes e doenças súbitas. Portanto, a integração da educação em primeiros socorros no currículo de Medicina não é apenas uma questão de habilidades técnicas, mas também uma questão de preparar médicos comprometidos com a segurança e o bem-estar de suas comunidades<sup>16</sup>.

Nesse contexto, vale destacar que a integração do treinamento em primeiros socorros também promove uma abordagem mais holística à prática médica, enfatizando a importância da comunicação eficaz com pacientes e suas famílias durante emergências<sup>17</sup>. Isso cria médicos que não apenas possuem habilidades técnicas avançadas, mas também demonstram empatia e habilidades interpessoais sólidas, construindo relacionamentos mais confiáveis com seus pacientes. Essa abordagem ampliada na formação médica também tem um impacto positivo na segurança do paciente, na prevenção de erros médicos e na promoção de uma assistência médica mais centrada no paciente e baseada em evidências. Portanto, a integração do treinamento em primeiros socorros no currículo médico não apenas enriquece a formação clínica, mas também aprimora a qualidade da assistência médica prestada aos pacientes.

## **2.5 Conhecimento Teórico e Prático**

A diferença entre conhecimento teórico e habilidades práticas em primeiros socorros é fundamental para a eficácia do atendimento em emergências. O conhecimento teórico refere-se à compreensão das informações teóricas, como os princípios e as diretrizes dos primeiros socorros, os procedimentos de avaliação de vítimas e os sinais de condições médicas críticas. Embora o conhecimento teórico seja crucial, ele não é suficiente por si só. As habilidades práticas, por outro lado, envolvem a capacidade de aplicar esse conhecimento de forma eficaz e segura no mundo real. Isso inclui realizar manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), controlar hemorragias, estabilizar fraturas e realizar outras intervenções de primeiros socorros.<sup>18</sup>

A importância de desenvolver tanto o conhecimento teórico quanto as habilidades práticas em primeiros socorros está relacionada à necessidade de uma abordagem completa e eficiente para emergências. O conhecimento teórico fornece a base intelectual necessária para entender o que está acontecendo com a vítima e como responder adequadamente. Por outro lado, as habilidades práticas capacitam os socorristas a agirem de maneira decisiva e segura, traduzindo o conhecimento teórico em ações que podem salvar vidas.<sup>18</sup>

Em cenários de primeiros socorros, o desenvolvimento de ambas as facetas é crucial porque a falta de habilidades práticas pode resultar em hesitação ou erros no atendimento, enquanto a falta de conhecimento teórico pode levar a ações inadequadas. Portanto, o treinamento em primeiros socorros eficaz deve incluir uma

combinação de aprendizado teórico sólido e prática regular para garantir que os socorristas estejam bem-preparados para enfrentar uma ampla variedade de emergências médicas. Essa abordagem holística aumenta a probabilidade de uma resposta eficaz em situações críticas e contribui para a segurança e o bem-estar das vítimas.

## **2.6 Métodos de ensino e sua influência no aprendizado**

Nesse cenário, comparar diferentes métodos de ensino em relação ao aprendizado em primeiros socorros é essencial para identificar as abordagens mais eficazes na formação de socorristas competentes. Diferentes métodos de ensino têm sido utilizados, incluindo aulas teóricas tradicionais, simulações práticas e treinamento online. Cada um desses métodos tem vantagens e desvantagens que influenciam o processo de aprendizado<sup>19</sup>.

As aulas teóricas tradicionais fornecem aos alunos um sólido fundamento de conhecimento teórico, incluindo informações sobre procedimentos e diretrizes de primeiros socorros. No entanto, essas aulas podem carecer de aplicação prática, o que pode limitar a capacidade dos alunos de traduzir seu conhecimento em ações eficazes em emergências.<sup>18</sup>

As simulações práticas oferecem aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico em cenários realistas. Essa abordagem é altamente eficaz para desenvolver habilidades práticas, como RCP e imobilização de fraturas. No entanto, pode ser desafiador replicar totalmente a pressão e o estresse de uma emergência real<sup>19</sup>.

Em resumo, a combinação de diferentes métodos de ensino pode ser a abordagem mais eficaz para o ensino de primeiros socorros. Isso pode incluir uma base sólida de conhecimento teórico, seguida por simulações práticas para desenvolver habilidades específicas. A diversificação dos métodos de ensino permite que os alunos obtenham uma compreensão completa e prática dos primeiros socorros, preparando-os para responder de forma eficaz em emergências do mundo real<sup>19</sup>.

## **2.7 Desafios no Atendimento de Emergência**

Profissionais da saúde que atuam em emergências frequentemente enfrentam uma série de desafios únicos que exigem habilidades específicas e resiliência.<sup>20</sup> Em primeiro lugar, a pressão de tomar decisões rápidas e críticas é um dos principais

desafios. Em emergências, cada segundo conta, e os profissionais da saúde devem avaliar rapidamente a condição do paciente, diagnosticar o problema e iniciar intervenções essenciais.<sup>13</sup> A complexidade dessas decisões pode ser avassaladora, especialmente em casos em que a vida do paciente está em risco.

Além disso, a gestão de recursos limitados é outra dificuldade comum em emergências, como durante desastres naturais ou pandemias. Profissionais de saúde podem enfrentar escassez de suprimentos médicos, leitos hospitalares e pessoal, o que pode tornar o atendimento ainda mais desafiador. Tomar decisões éticas difíceis sobre a alocação de recursos escassos pode ser angustiante para os profissionais da saúde.<sup>20</sup>

Por fim, a exposição a situações traumáticas e emocionalmente desgastantes é um desafio significativo para os profissionais de saúde que trabalham em emergências. Eles frequentemente testemunham sofrimento, lesões graves e morte, o que pode afetar sua saúde mental ao longo do tempo. O estresse pós-traumático e a exaustão emocional são riscos reais que os profissionais de saúde enfrentam ao lidar com emergências. Dessa maneira, é fundamental que eles tenham acesso a apoio psicológico e recursos para lidar com o impacto emocional de seu trabalho, além de treinamentos que desenvolvam resiliência e autocuidado para enfrentar esses desafios de forma saudável.<sup>20</sup>

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral**

Avaliar o nível de conhecimento em Primeiros Socorros e a aquisição dos mesmos durante a graduação de Medicina e destacar a importância de discutir o assunto nos cursos de graduação da área de saúde.

#### **3.2 Específicos**

Identificar o nível de conhecimento teórico dos alunos em procedimentos de Primeiros Socorros antes da exposição à disciplina de Primeiros Socorros da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Avaliar a importância atribuída pelos alunos a disciplina de Primeiros Socorros.

Destacar a importância da disciplina de Primeiro Socorros na graduação de Medicina.

Avaliar a aquisição de conhecimentos em primeiros socorros após exposição dos alunos à disciplina de primeiros socorros.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Desenho de estudo**

Tratou-se de um estudo quantitativo observacional descritivo que utilizou dados primários, através de questionários presenciais estruturados previamente, visando avaliar o conhecimento de primeiros socorros em acadêmicos do 1º semestre do curso de medicina antes e depois da exposição à disciplina de Primeiros Socorros.

### **4.2 Local e período de estudo**

O questionário foi aplicado numa amostra randomizada de alunos matriculados no primeiro semestre do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública antes do início das aulas da disciplina de Primeiros Socorros e, no segundo momento, após a última aula da disciplina (07/11/23) no semestre de 2023.2.

### **4.3 População do estudo**

Alunos regularmente matriculados no primeiro semestre do curso de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em 2023.2.

### **4.4 Amostra**

A amostra do estudo foi randomizada através de uma tabela de números aleatórios entre os acadêmicos do 1º período de Medicina da EBMSP regularmente matriculados. Para participar do estudo os estudantes precisaram concordar em responder os questionários através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/TCLE (Apêndice II).

#### **4.4.1 Critérios de inclusão**

1. Ser matriculado na EBMSP
2. Estar frequentando o 1º período do curso de medicina em 2023.2
3. Ter 18 anos ou mais

#### **4.4.2 Critérios de exclusão**

1. Recusa em aceitar o TCLE
2. Não preenchimento correto do questionário

#### **4.5 Instrumento de coleta**

A pesquisa utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado (Apêndice A). Esse questionário constou de quesitos iniciais de dados demográficos como sexo e idade e outras informações como: se participante já realizou curso de primeiros socorros, além de 10 perguntas sobre temas específicos da disciplina. Todas as questões sobre temas específicos, continham uma alternativa com a expressão “não sei”. Essa alternativa foi colocada visando evitar que alunos acertassem a questão por sorte, ao arriscar uma alternativa mesmo sem saber o conhecimento solicitado. Essa alternativa foi considerada como erro perante a análise estatística, sendo considerada como acerto apenas a resposta adequada ao conhecimento solicitado.

#### **4.6 Coleta de dados**

Inicialmente, foram escolhidos 55 alunos do 1º período do curso de medicina de forma randomizada e eles receberam antes do início das aulas de Primeiros Socorros o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aqueles que aceitaram responderam ao questionário.

A aplicação do questionário foi feita num mesmo momento, em uma sala reservada, com os alunos participantes, respondido de forma individual e sem nenhuma informação que identifique o aluno.

Os questionários de conhecimento sobre Primeiros Socorros para alunos focaram no entendimento sobre a capacidade dos alunos de lidar com algumas situações de emergência, o grau de reconhecimento da educação sobre esse assunto e a capacidade de resposta em um possível cenário.

Os mesmos alunos foram submetidos aos mesmos quesitos sobre primeiros socorros após concluir a última aula da disciplina de Primeiros Socorros.

Após a coleta das respostas, os dados foram transportados para o programa SPSS onde os resultados foram analisados para posterior discussão.

#### **4.7 Variáveis**

- a) Idade: (anos)
- b) Sexo: (masculino/feminino)
- b) Curso prévio em primeiros socorros: (sim/não)
- c) Medo em prestar socorro: (sim/não)

- d) Nível de informação teórico: (Nenhum/básico/intermediário/avançado)
- e) Importância da disciplina: (importante/ sem importância)
- f) Conhecimento sobre fraturas: (índice de acerto)
- g) Conhecimento sobre canais de emergência: (índice de acerto)
- h) Conhecimento sobre queimaduras: (índice de acerto)
- i) Conhecimento sobre suporte à respiração: (índice de acerto)
- j) Conhecimento sobre reanimação cardiopulmonar: (índice de acerto)
- k) Conhecimento sobre convulsão: (índice de acerto)
- l) Conhecimento sobre desobstrução de via aérea: (índice de acerto)
- m) Conhecimento sobre contenção de sangramentos: (índice de acerto)
- n) Conhecimento sobre síncope: (índice de acerto)

#### **4.8 Análise estatística**

As variáveis numéricas contínuas, foram analisadas através das medidas de tendência central, utilizado a média e desvio padrão. A análise de distribuição de normalidade das variáveis foi feita analisando os testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, obtendo  $p < 0,005$ . Dessa maneira, a comparação do nível de conhecimento antes e após o curso foi realizada através do Teste Wilcoxon Sign-Rank. O nível de significância estatística adotado foi de  $p < 0,05$  para todas as análises estatísticas.

O banco de dados e as análises serão realizados utilizando-se o programa *Statistical Package for the Social Science (SPSS)* versão 14.

#### **4.9 Aspectos éticos**

Esse projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e não possui conflito de interesse. O estudo possui CAAE 6 8987123.7.0000.5544 e o número do Parecer: 6.205.150, em 27 de julho de 2023 (anexo A). O estudo foi conduzido de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Saúde/CNS 466/12 de 12 de outubro de 2012. No presente estudo “AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS EM ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA”, foi aplicado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), conforme as normativas descritas no Manual de Orientação para Pendências Frequentes em Protocolos de Pesquisa Clínica do CONEP. As informações obtidas foram utilizadas

com fins restritos à pesquisa a que se destina. Ademais, no estudo não houve a citação do nome dos participantes e nem seu endereço ou qualquer outro dado que pudesse identificá-lo. Os pesquisadores se comprometeram a utilizar as informações obtidas somente para fins acadêmicos e conhecimento científico, excluindo todas as informações pessoais que foram obtidas para o estudo dos seus aparelhos de armazenamento. Tendo em vista que mesmo com todos os cuidados já citados acima, os dados pessoais são passíveis de vazamento, a segurança dos aparelhos que armazenem o conteúdo coletado foi feita por meio de senhas intransferíveis, garantindo que ninguém além dos pesquisadores tivessem acesso. Além disso, todos os dados da pesquisa, sejam eles físicos ou digitais, vão continuar guardados por um período de 5 anos após o término da pesquisa, sendo deletados permanentemente do computador (dados digitais) e incinerados (dados físicos).

Os dados do estudo foram compartilhados apenas entre os pesquisadores, garantindo que o conteúdo ficasse restrito a esses, sendo armazenados no computador de uso pessoal desses. Além disso, foi adotada a verificação em duas etapas para acesso aos dispositivos. A pesquisa foi realizada somente com os alunos que aceitaram participar por meio da compreensão e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

## 5 RESULTADOS

### 5.1 Amostra

Considerando uma pontuação de 0 a 10 pontos, a média de acertos da amostra avaliada antes da exposição à disciplina de primeiros socorros foi de  $5,58 \pm 2,02$ . Após cursarem a disciplina a média foi de  $9,81 \pm 0,39$ .

Encontrou-se diferença estatisticamente significativa,  $p < 0,000$ ) ao se comparar as médias.

Participaram da pesquisa 55 alunos, sendo a maioria do sexo feminino (34 – 61,8%). A idade média foi de  $19 \pm 2$  anos, com idades variando entre 18 e 34 anos. Quanto a formação prévia em PS, 53(96,4%) dos participantes confirmaram não ter feito um curso prévio de Primeiros Socorros. Quanto ao nível de conhecimento sobre a disciplina, 25(45,5%) alunos disseram ter nenhum conhecimento sobre PS e 30(54,5%) disseram ter um nível de conhecimento básico sobre a disciplina. Quanto a importância da disciplina de Primeiros Socorros, a maioria dos alunos 54(98,2%) definiram a matéria como importante em um curso de Medicina e 52(94,5%) destes acreditavam que após cursar a disciplina na graduação iriam se sentir capacitados para prestar atendimento a uma vítima. Além disto, 42(76,4%) dos alunos investigados negou que deixariam de prestar socorro por medo de cometer erros no atendimento (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição da amostra de acadêmicos de medicina de uma faculdade particular segundo características biológicas e formação em primeiros socorros. Salvador Bahia, 2023.

<b>Variável</b>	<b>Percentual</b>	<b>Frequência</b>
<b>Sexo</b>		
Masculino	38,2	34
Feminino	61,8	21
<b>Idade</b>		
18	23,6	13
19	36,4	20
20	23,6	13
21	7,3	4
22	3,6	2
Extremo (>23)	5,4	3
<b>Curso prévio em PS</b>		
Tem	3,6	2
Não tem	96,4	53
<b>Nível de conhecimento teórico declarado</b>		
Nenhum	45,5	25
Básico	54,5	30
Intermediário	0,0	0
Avançado	0,0	0
<b>Medo em prestar socorro</b>		
Sim	76,4	42
Não	23,6	13
<b>Importância da disciplina</b>		
Importante	98,2	54
Sem importância	1,8	1

Fonte: dados da própria pesquisa.

## 5.2 Conhecimentos específicos sobre Primeiros Socorros

No que diz respeito ao conhecimento sobre Primeiros Socorros, os alunos melhoraram consideravelmente após o contato com a disciplina. Por exemplo, na pergunta sobre o canal de emergência dos bombeiros, a porcentagem de acertos subiu de 45,5% (25 alunos) antes do curso para 94,5% (52 alunos) ao final.

Da mesma forma, em relação ao canal de emergência do SAMU, houve uma evolução notável: de 61,2% (34 alunos) para 100% (55 alunos) de acertos após a disciplina. No caso das perguntas sobre fraturas, apenas 47,3% (26 alunos) acertaram inicialmente, mas todos os alunos (100%) responderam corretamente ao final do curso (Tabela 2). Os resultados positivos não se limitaram a uma única área. Na pergunta sobre reanimação cardiopulmonar (RCP), somente 14,5% (8 alunos) tinham o conhecimento prévio, mas ao término da disciplina, todos os alunos estavam aptos (100% de acertos).

Na questão sobre convulsões, 72,7% (40 alunos) já acertaram antes do contato com a disciplina. Após o curso, todos os alunos responderam corretamente. Similarmente, na pergunta sobre via aérea (VA), 72,7% (40 participantes do grupo) tinham o conhecimento prévio, mas ao final do curso, todos os alunos acertaram a questão. Em relação às hemorragias, 60% (33 alunos) acertaram inicialmente. Entretanto, ao término da disciplina, 94,5% (52 alunos) responderam corretamente (Tabela 2).

Observou-se um crescimento significativo no entendimento sobre síncope: inicialmente, 86,6% (46 alunos) acertaram, mas ao término, 100% dos estudantes estavam familiarizados com o tema. O mesmo ocorreu com as perguntas sobre queimaduras, com 74,5% (41 alunos) de acertos antes e 100% de acertos após o curso.

A compreensão do desfibrilador externo automático (DEA) teve um aumento expressivo de respostas corretas. Inicialmente, somente 27,3% (15 alunos) acertaram, mas ao término, 92,7% (51 alunos) estavam corretos (Tabela 2).

Em todas as questões abordadas nesse estudo, as diferenças nos índices de acertos na avaliação pré e pós realização do curso de primeiros socorros foram estatisticamente significativas ( $p < 0,005$ ).

**Tabela 2 – Número e distribuição proporcional de acertos e erros antes e depois da exposição dos alunos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública à disciplina de Primeiros Socorros em relação aos conhecimentos sobre Primeiros Socorros. Salvador Bahia, 2023.**

<b>Variáveis de Conhecimento</b>	<b>Acertos antes</b>	<b>Erros antes</b>	<b>Acertos depois</b>	<b>Erros depois</b>	<b>p</b>
Contato dos Bombeiros	25(45,5%)	30(54,5%)	52(94,5%)	3(5,5%)	< 0,000
Contato do SAMU	34(61,2%)	21(38,2%)	55(100%)	-	< 0,000
Fraturas	26(47,3%)	29(52,7%)	55(100%)	-	< 0,000
RCP	8(14,5%)	47(85,5%)	55(100%)	-	< 0,000
Convulsões	40(72,7%)	15(27,3%)	55(100%)	-	< 0,000
Via aérea	40(72,3%)	15(27,3%)	55(100%)	-	< 0,000
Síncope	46(86,6%)	9(16,4%)	55(100%)	-	< 0,002
Hemorragia	33(60,0%)	22(40,0%)	52(94,5%)	3(5,5%)	< 0,000
Queimaduras	41(74,5%)	14(25,5%)	55(100%)	-	< 0,000
DEA	15(27,3%)	14(25,5%)	51(92,7%)	4(7,3%)	< 0,000

Fonte: dados da própria pesquisa

## 6 DISCUSSÃO

O presente estudo buscou avaliar o conhecimento em Primeiros Socorros de estudantes de Medicina antes e após a exposição à disciplina específica, destacando a importância dessa formação na graduação médica.

Os resultados da pesquisa revelaram uma participação com predominância do sexo feminino, representando 61,8% do total. Esse cenário reflete uma tendência que se alinha com as mudanças na composição de gênero na profissão médica, conforme apontado pela estudo Demografia médica no Brasil publicado em 2023. O Entre os anos de 2010 e 2022, observou-se um aumento significativo no número de mulheres médicas, quase dobrando de 133 mil para 260 mil, demonstrando um processo de feminização da profissão médica no Brasil, sugerindo que a participação majoritária das mulheres na pesquisa pode estar correlacionada com essa tendência<sup>21</sup>. No que tange a idade dos participantes, a média de idade ficou situada em 19 anos com uma variação de  $\pm 2$  anos, ressaltando a juventude do grupo estudado. Um estudo realizado na UFBA analisou o perfil socioeconômico dos estudantes de medicina, indicando que a média de idade dos alunos é de 23 anos<sup>22</sup>. Diferente disso, a faixa etária encontrada no presente estudo pode estar relacionada ao momento de ingresso na graduação em Medicina, sugerindo que o perfil predominante na pesquisa é composto por estudantes em estágios iniciais do curso (primeiro semestre).

O aumento substancial na média de acertos após a exposição à disciplina revelou uma melhoria significativa nos conhecimentos específicos, evidenciando o impacto positivo do ensino em Primeiros Socorros. A constatação de que o conhecimento prévio dos estudantes sobre procedimentos de emergência era limitado, aliada à significativa melhoria após a exposição à disciplina, reforça a importância do investimento em programas educacionais nessa área<sup>23</sup>. O reconhecimento de que a falta de conhecimento é um dos principais obstáculos na prestação de socorro converge com a observação de que a formação em Primeiros Socorros não apenas eleva o nível de conhecimento, mas também aumenta a eficácia dos estudantes para agir em situações críticas<sup>23</sup>.

Essa evolução abrangeu uma variedade de temáticas como canal de emergência dos bombeiros, SAMU, fraturas, RCP, convulsões, via aérea, hemorragias, síncope, queimaduras e o uso do desfibrilador externo automático (DEA) demonstrando um progresso notável nos conhecimentos dos estudantes. Essa aprendizagem é vital para a formação de médicos aptos a lidar com diversas emergências. A melhoria no

conhecimento em Primeiros Socorros sugere um impacto positivo potencial na prática médica futura dos alunos<sup>23</sup>. Por outro lado, a literatura mostra que a retenção de conhecimento e habilidades em Primeiros Socorros pode diminuir ao longo do tempo sem prática regular e reforço contínuo, prejudicando a eficácia do atendimento<sup>24</sup>. Portanto, é essencial considerar estratégias de educação médica continuada e treinamento prático para garantir que os alunos estejam adequadamente preparados para lidar com emergências médicas após a graduação.

A importância atribuída pelos participantes à disciplina de Primeiros Socorros no contexto do curso de Medicina revela uma percepção fundamental que pode impulsionar a motivação dos alunos ao longo do aprendizado<sup>25</sup>. Esse estudo constatou que, após a participação na disciplina, a maioria dos alunos não apenas reconheceu a importância da matéria, mas também se sentiu capacitada para prestar atendimento às vítimas. Esse dado sugere que o conhecimento adquirido não apenas eleva a confiança dos estudantes, mas também instiga uma mudança de atitude essencial para a prática médica, onde decisões rápidas e precisas desempenham um papel crucial na vida do paciente<sup>26</sup>.

Embora os resultados demonstrem uma melhoria significativa nos conhecimentos específicos após a exposição à disciplina de Primeiros Socorros, é essencial considerar algumas lacunas presentes na literatura. Algumas pesquisas sugerem que a avaliação do conhecimento por meio de testes teóricos pode não refletir totalmente a capacidade dos estudantes de aplicar esses conhecimentos em situações reais de emergência<sup>27</sup>. Diante disso, é fundamental avaliar a eficácia do treinamento prático e a capacidade dos alunos de aplicar esses conhecimentos de forma eficaz e segura na prática clínica. Além disso, é importante reconhecer que o desempenho em um ambiente controlado de sala de aula pode diferir do desempenho sob pressão e estresse durante uma emergência, logo as avaliações devem apreciar uma realidade concreta com critérios estabelecidos previamente para subsidiar o processo de tomada de decisão<sup>27</sup>. Nesse cenário, conscientes das limitações inerentes ao escopo do estudo, que se concentrou em uma única instituição, se reconhece a necessidade de pesquisas futuras que ampliem a amostra e as modalidades de conhecimento avaliadas para uma compreensão mais abrangente. Dessa maneira, esse estudo destaca a necessidade contínua de priorizar a formação em Primeiros Socorros na graduação em Medicina, contribuindo para a formação de profissionais mais

conscientes, aptos e comprometidos com a prestação de cuidados de emergência de alta qualidade.

Em síntese, este estudo destaca a relevância do ensino de Primeiros Socorros na formação de estudantes de Medicina, indicando que a disciplina não apenas aprimora o conhecimento teórico, mas também influencia positivamente a confiança e a disposição dos futuros médicos para lidar com situações críticas, visto que a maioria dos alunos reconheceu a disciplina como uma ferramenta importante para o exercício da medicina. A contínua valorização e aprimoramento desse componente curricular são essenciais para formar profissionais médicos mais capacitados e preparados para enfrentar emergências.

## **7 CONCLUSÃO**

O presente estudo proporcionou uma análise do conhecimento em Primeiros Socorros entre estudantes de Medicina, demonstrando uma evolução significativa no conhecimento teórico e nas habilidades práticas após a exposição à disciplina específica. Os resultados indicaram que a formação em Primeiros Socorros desempenhou um papel crucial na aquisição de conhecimento teórico, mas também contribuiu para o desenvolvimento da confiança dos estudantes para agir em situações emergenciais. Além disso, este trabalho contribuiu para a compreensão da importância do ensino de Primeiros Socorros na formação médica.

Concluimos, portanto, que a disciplina de Primeiros Socorros é fundamental na formação médica e merece atenção contínua e investimentos. Aprimorar o currículo, atualizar as práticas de ensino e incentivar a participação ativa dos estudantes nesse aprendizado são passos cruciais para formar profissionais de saúde mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios que a prática médica impõe.

## REFERÊNCIAS

- 1 Chaves Pereira K, Paulino JR, Magalhães R, Saltarelli F, Montezano A, Carvalho P *et al.* A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. 2015.
- 2 Hussain LM, Redmond AD. Are pre-hospital deaths from accidental injury preventable. *BMJ*. 1994; **308**: 1077.
- 3 Ritta R, Acco L. Avaliação do conhecimento em primeiros socorros de acadêmicos dos cursos de educação física-bacharelado e licenciatura da universidade do sul de Santa Catarina. 2020.
- 4 Lane J. Novas Diretrizes de Reanimação Cardiorrespiratória Cerebral da Sociedade Americana de Cardiologia (2005 - 2006). Campinas, SP, 2007.
- 5 Santos S V, Margarido MRRA, Caires IS, Santos RAN, Souza SG, Souza JMA *et al.* Basic life support knowledge of first-year university students from Brazil. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research* 2015; **48**: 1151–1155.
- 6 I Diretriz de Ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2013. Disponível em: [www.arquivosonline.com.br](http://www.arquivosonline.com.br).
- 7 Masson AC, Grion C, Ferreira Filho O, Thomson J. Mortes evitáveis em pacientes de trauma associadas a não adesão às diretrizes de atendimento. 2010.
- 8 Santos EF. Primeiros socorros e atuação do profissional de educação física.
- 9 Silva-Batalha EMS da, Melleiro MM. Patient safety culture in a teaching hospital: Differences in perception existing in the different scenarios of this institution. *Texto e Contexto Enfermagem* 2015; **24**: 432–441.
- 10 MARTINS HS, NETO RAB, VELASCO IT. *Abordagem Prática - Emergências Clínicas*.
- 11 Cardoso T. Manual de primeiros socorros Fiocruz. 2003.
- 12 Piccolo N, Serra M, Leonardi D, Lima Jr E, Novaes F, Correa M *et al.* Queimaduras: Diagnóstico e Tratamento Inicial. 2008.
- 13 Abdalla T. manual\_primeiros\_socorros\_fiocruz. Manual de Primeiros Socorros. 2003.
- 14 Zhang M, Guo LL, Xu M. The Study on First-Aid Education of Disaster for Primary School Student in China. *Engineering* 2013; **05**: 140–141.

- 15 Patrícia Gomes A, Rego S. In the Teaching-Learning Method? 2011, disponível em: [www.nlm.nih.gov](http://www.nlm.nih.gov).
- 16 Freitas É, Lemos L, Nisiyama AL, Caetano IE, Merchan-Hamann FE. Educação em saúde: a experiência de alunos de Medicina no ensino em primeiros socorros.
- 17 Mayara de Sena. Conhecimentos e práticas de professores da educação básica de barra do garças - MT. Barra do garças.
- 18 Miranda P da S, Da Silva LF, Cursino EG, Viana I da S, Machado MED. Conhecimento, atitudes e práticas em primeiros socorros no ambiente escolar: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro* 2023; **13**. doi:10.19175/recom.v13i0.4453.
- 19 Meira Brandão M, Dos A, Pereira S, Paulino T, Bregadioli T, Ciccone De Almeida G *et al*. Estratégias educativas em primeiros socorros no processo de ensino aprendizagem em escolares.
- 20 Teixeira CF de S, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto IC de M, de Andrade LR *et al*. The health of healthcare professionals coping with the covid-19 pandemic. *Ciencia e Saude Coletiva* 2020; **25**: 3465–3474.
- 21 Gil Alves Guilloux A, Alonso Miotto Cristiane de Jesus Almeida Pesquisadores colaboradores B, Guerra A, Cassenote A, Matijasevich A, Pérola Drulla Brandão A *et al*. *DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2023 Equipe da pesquisa*. <https://amb.org.br/>.
- 22 Veras RM, Fernandez CC, Feitosa CCM, Fernandes S. Perfil Socioeconômico e Expectativa de Carreira dos Estudantes de Medicina da Universidade Federal da Bahia. *Rev Bras Educ Med* 2020; **44**. doi:10.1590/1981-5271v44.2-20190208.
- 23 Maino Aline Pergola, Izilda Esmenia Muglia Araujo. O leigo em situação de emergência. [www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/).
- 24 Moretti MA, Camboim A de O, Ferrandez CA, Ramos IC, Costa IB, Canonaco JS *et al*. Retention of cardiopulmonary resuscitation skills in medical students. *Arq Bras Cardiol* 2021; **117**: 1030–1035.
- 25 A motivação escolar e o processo de aprendizagem. Motivation and school learning process. <http://www.cienciasecognicao.org>.

- 26 Teixeira C, Rosa RG, Rodrigues Filho EM, De Oliveira Fernandes E. The medical decision-making process in the time of the coronavirus pandemic. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2020; **32**: 308–311.
- 27 Griboski CM. Quality of medical students education. *Interface: Communication, Health, Education*. 2019; **24**. doi:10.1590/INTERFACE.190673.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

#### AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA

**Pesquisador responsável:** Epaminondas de Souza Mendes Junior

**Orientando:** Matheus Rocha Libório

**Questionário:**

**Idade:**

**Sexo:**

**(0) Masculino**

**(1) Feminino**

1. Já realizou um curso de Primeiros Socorros?  
(0) sim  
(1) não
2. Qual o nível de conhecimento você considera ter nessa área?  
(0) nenhum  
(1) básico (tenho conhecimento sobre alguns procedimentos, mas não me considero apto à atuar)  
(2) Avançado (me considero capacitado para atuar em emergências)
3. Na sua visão, qual a importância da disciplina de primeiros socorros dentro de um curso de Medicina?  
(0) Importante  
(1) Pouco importante  
(2) Sem importância
4. Você já deixou de prestar socorro por ter medo de cometer algum erro?

- (0) sim  
(1) Não
- 5.** Você acredita que após cursar a disciplina de Primeiros Socorros no seu curso de graduação, você vai se sentir apto a prestar o primeiro atendimento a uma vítima?
- (0) Não  
(1) Sim
- 6.** Assinale abaixo o número referente ao serviço de emergência SAMU:
- (0) 190  
(1) 193  
(2) 192  
(3) Não sei
- 7.** Assinale abaixo o número referente ao serviço do Corpo de Bombeiros:
- (0) 190  
(1) 191  
(2) 192  
(3) 193  
(4) Não sei
- 8.** Como é possível facilitar a respiração de uma vítima irresponsiva?
- (0) Com a vítima deitada, realizar a elevação do queixo  
(1) segurar a língua  
(2) não sei
- 9.** Numa vítima adulta com parada cardiorrespiratória, um socorrista sozinho deve realizar compressões torácicas e ventilações com que frequência:
- (0) 30x2  
(1) 40x2  
(2) 60x2  
(3) não sei
- 10.** Quando presenciamos uma pessoa convulsionando devemos:

- (0) Segurar a sua língua
  - (1) colocar um objeto em sua boca
  - (2) afastar de locais perigosos e proteger a sua cabeça
  - (3) não sei
- 11.** Para desobstruir a via aérea de bebês devemos fazer uso da seguinte manobra:
- (0) Colocar de cabeça para baixo e sacudi-la
  - (1) Golpes dorsais
  - (2) Soprar o seu rosto pedindo para que o bebê respire
  - (3) Não sei
- 12.** Em caso de sangramentos venosos devemos tentar inicialmente realizar:
- (0) Compressão direta
  - (1) Torniquete
  - (2) Nada, por ser sangramento venoso, provavelmente vai parar sozinho
  - (3) Não sei
- 13.** Em casos de desmaio devemos:
- (0) Levantar a vítima e colocá-la sentada
  - (1) Jogar água fria no rosto
  - (2) Manter a vítima deitada, de preferencial com a cabeça abaixo do corpo
  - (3) Não sei
- 14.** Em caso de acidentes com choque elétrico com a vítima presa ao fio condutor de energia, você deve:
- (0) Sempre desligar a fonte de energia elétrica
  - (1) Só desligar a fonte de energia com autorização da empresa responsável
  - (2) Independente de desligar a fonte, puxar a vítima pelos membros para diminuir o risco de lesão
  - (3) Não sei
- 15.** Em caso de queimaduras devemos:
- (0) Estourar as bolhas
  - (1) Lavar o local da lesão com água
  - (2) Aplicar pasta de dente
  - (3) Não sei

## APÊNDICE B – TCLE

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
**ESTA PESQUISA SEGUIRÁ OS CRITÉRIOS DA ÉTICA EM PESQUISA COM SERES**  
**HUMANOS CONFORME RESOLUÇÃO Nº466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.**

### PESQUISA CIENTÍFICA:

1.TÍTULO DO PROTOCOLO DE PESQUISA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA

2.DISCENTE: Matheus Rocha Libório

3.ORIENTADOR E PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Epaminondas de Souza Mendes Junior

### EXPLICAÇÕES DO PESQUISADOR AO PARTICIPANTE SOBRE A PESQUISA:

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a), como voluntário (a) para participar da pesquisa denominada: Avaliação do conhecimento em Primeiros socorros de acadêmicos do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), sob responsabilidade do pesquisador Dr. Epaminondas de Souza Mendes Junior, docente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e de seu orientando: Matheus Rocha Libório discente da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para o curso de Medicina.

A coleta de informações só será feita mediante compreensão desse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e assinatura do voluntário. Sendo esse termo impresso em duas vias de igual teor, e uma das vias ficará em posse do voluntário.

### **Quais são os objetivos desse estudo?**

Descrever o nível de conhecimento em Primeiros Socorros dos Alunos do 1º período do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Para isso, vamos identificar o nível de conhecimento teórico dos alunos em Primeiros Socorros, através da aplicação de um questionário sobre primeiros socorros ao iniciar a disciplina e posteriormente avaliar a aquisição de conhecimentos em primeiros socorros após exposição dos alunos à disciplina de primeiros socorros.

**O que acontece se eu não quiser continuar com o estudo?**

Caso queira (a) senhor(a) poderá, a qualquer momento, desistir de participar e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição. Quaisquer dúvidas que o (a) senhor(a) apresentar serão esclarecidas pelo pesquisador e caso queira poderá entrar em contato também com o Comitê de ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

**Quais os critérios de inclusão do estudo?**

Serão incluídos os alunos devidamente matriculados na EBMSP, prestando o 1º período do curso de medicina, que possuem idade de 18 anos ou mais e aceitarem participar do estudo.

**Serei pago por participar nesse estudo?**

Não há nenhum benefício financeiro ou de outra ordem que não seja de forma voluntária a contribuição para a pesquisa. Caso o participante tenha quaisquer despesas relacionados à pesquisa, a indenização será realizada. Ademais, caso ocorram danos comprovadamente relacionados à pesquisa, a indenização será realizada.

**Minha participação nesse estudo será confidencial?**

Todas as informações colhidas serão sigilosas, e os dados serão usados somente para fins acadêmicos. Os pesquisadores utilizarão as informações para realizar esse estudo e o resultado não trará nenhuma informação que identifique o voluntário. Também não serão divulgados os dados para outros meios que não sejam os meios científicos. Os dados obtidos por meio de um formulário impresso serão armazenados em um computador de uso privativo da equipe de pesquisa e protegido por senha. Todos os dados da pesquisa, sejam eles físicos ou digitais, serão guardados por um período de 5 anos após o término da pesquisa, sendo deletados permanentemente do computador (dados digitais) e incinerados (dados físicos).

Esclareço ainda que de acordo com as leis brasileiras o(a) Sr (a) tem direito a reivindicações legais caso seja prejudicado por esta pesquisa. O (a) senhor (a) receberá uma via deste termo onde consta o contato dos pesquisadores, que poderão tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Além de todas as vias serem rubricadas.

**Há algum risco em participar do estudo?**

O estudo apresentará riscos relacionados a perda da confidencialidade dos dados. Todavia, tal risco será minimizado pois os pesquisadores se comprometerão a utilizar as informações obtidas somente para fins acadêmicos e conhecimento científico. Além disso, os dados obtidos do questionário e os TCLEs ficarão armazenado em armário privativo, trancado cujo acesso será feito exclusivamente pelos pesquisadores envolvidos na pesquisa, da mesma forma que os dados digitais sendo mantidos protegidos em um computador de uso privativo protegido por senha. Outrossim, nenhum dado digital ficará armazenado em nuvens, de forma que, ao final da pesquisa, possam ser excluídos. Os pesquisadores se comprometem também que, durante o período de coleta e armazenamento de dados, serão acessados apenas sites e navegadores seguros, numa tentativa de que os dados dos pesquisados não possam ser visualizados em ataques cibernéticos. Por fim, convém ressaltar que todos os dados da pesquisa, sejam eles físicos ou digitais, serão guardados por um período de 5 anos após o término da pesquisa, sendo deletados permanentemente do computador (dados digitais) e incinerados (dados físicos).

**Com quem posso falar para pedir informações e/ou ajuda?**

Esperamos que este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido tenha respondido a todas as suas dúvidas.

De qualquer forma, caso reste dúvidas a respeito desta pesquisa, você poderá entrar em contato com o orientador da pesquisa: Dr. Epaminondas de Souza Mendes Junior, e-mail: [epaminondasjunior@bahiana.edu.br](mailto:epaminondasjunior@bahiana.edu.br), telefone celular (71) 988452763. Ou entrar em contato com o pesquisador Matheus Rocha Libório, e-mail: [matheusliborio20.2@bahiana.edu.br](mailto:matheusliborio20.2@bahiana.edu.br), telefone celular (74)988229390.

Em casos de denúncias, poderá também entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/EBMSP. Endereço: Av. D. João VI, 274 - Brotas- Salvador - BA,274. Telefone: (71) 2101-1921 e (71) 98383-7127. E-mail: [cep@bahiana.edu.br](mailto:cep@bahiana.edu.br).

Ao assinar o TCLE, você concordará em participar dessa pesquisa voluntariamente, indicando que leu e compreendeu as informações acima.

O pesquisador responsável declara cumprirá as exigências contidas nos itens IV. 3 e IV.4 da resolução CNS466/2012.

---

Data:

---

Nome do voluntário

---

Assinatura do voluntário

## ANEXO A

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA

**Pesquisador:** Epaminondas de Souza Mendes Junior

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 68987123.7.0000.5544

**Instituição Proponente:** Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências - FUNDECI

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 6.205.150

**Apresentação do Projeto:**

O conhecimento em Primeiros Socorros tem se mostrado de grande importância em cenários de emergência para prestar socorro às vítimas e oportunizar a sobrevivência de vítimas graves. Entretanto, parte da população desconhece os protocolos de suporte básico de vida e não é treinada para agir diante situações que apresentam perigo de vida. Nesse cenário, o acadêmico de Medicina possui uma responsabilidade ainda maior, pois está na essência da sua profissão salvar vidas, logo é indiscutível a necessidade de preparar futuros profissionais da área para que saibam agir de forma eficiente diante de possíveis emergências. Nesse sentido, tem-se discutido a importância da implementação dessa disciplina nos cursos, em especial da área de saúde.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Avaliar o nível de conhecimento em Primeiros Socorros e a aquisição dos mesmos durante a graduação de Medicina e destacar a importância de discutir o assunto nos cursos de graduação da área de saúde.

**Objetivo Secundário:**

**Endereço:** AVENIDA DOM JOÃO VI, 274

**Bairro:** BROTAS

**CEP:** 40.285-001

**UF:** BA

**Município:** SALVADOR

**Telefone:** (71)2101-1921

**E-mail:** cep@bahiana.edu.br



Continuação do Parecer: 6.205.150

1. Identificar o nível de conhecimento teórico dos alunos em procedimentos de Primeiros Socorros antes da exposição à disciplina de Primeiros Socorros.
2. Avaliar a importância atribuída pelos alunos a disciplina de Primeiros Socorros.
3. Destacar a importância da disciplina de Primeiro Socorros na graduação de Medicina.
4. Avaliar a aquisição de conhecimentos em primeiros socorros após exposição dos alunos à disciplina de primeiros socorros.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**RISCOS:** O estudo apresentará riscos de constrangimento/mobilização emocional. Para minimizá-los os participantes dessa pesquisa irão adotar os seguintes procedimentos seguindo as orientações da Resolução 466/12 do CNS:

- 1-Todos os dados coletados serão armazenados em pastas guardadas em armário privativo de uso exclusivo dos pesquisadores. Todos os dados que sejam utilizados de forma digital serão guardados em dispositivo eletrônico físico local, sem uso de ambientes compartilhados ou "nuvem" e serão protegidos por senha eletrônica, cujo conhecimento estará de posse dos autores do projeto. Após 5 anos, todos os dados serão apagados permanentemente e/ou incinerados;
- 2-Os autores não pedirão a identificação do participante nos questionários a fim de garantir o seu anonimato;
- 3-Os autores permitirão que o participante desista de iniciar ou continuar a pesquisa sem que haja prejuízos para o participante ou para a pesquisa;
- 4-Os participantes responderão o questionário de forma voluntária, em sala reservada, com privacidade e assim, com diminuição do risco de constrangimento durante preenchimento do questionário;
- 5-Todas as fichas ou documentos físicos impressos (em papel) de coleta de dados demais materiais físicos que contenham dados da pesquisa serão acondicionados em armário privativo, atendendo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde;
- 6-Os autores assinarão diversos termos de compromisso com os preceitos éticos (vide anexos da submissão na Plataforma Brasil);
- 7-Os pesquisadores responsáveis se comprometem a acolher os participantes que expressem reações negativas como raiva, tristeza ou ansiedade de modo a fornecer todo o suporte adicional necessário, como um encaminhamento do aluno para o NAPP (Núcleo de Atenção Psicopedagógica) da EBMSP.



Continuação do Parecer: 6.205.150

**Benefícios:**

A pesquisa apresentará como benefício direto a expansão da literatura no que tange ao impacto de um curso de Primeiros Socorros no desenvolvimento de habilidades de estudantes para atuar em cenários de emergência. Indiretamente, espera-se que o resultado da pesquisa sensibilize outras instituições acadêmicas a criarem a disciplina de Primeiros Socorros nos cursos de Medicina

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

1. Desenho de estudo: Trata-se de um estudo quantitativo observacional descritivo que utilizara dados primários, através de questionários presenciais estruturados previamente, visando avaliar o conhecimento de primeiros socorros em acadêmicos do 1º semestre do curso de medicina antes e depois da exposição à disciplina de Primeiros Socorros.

2. Local e período de estudo: O questionário será aplicado numa amostra randomizada de alunos matriculados no primeiro semestre do curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública antes do início das aulas da disciplina de Primeiros Socorros e, no segundo momento, após a última aula da disciplina no semestre de 2023.2

3. População do estudo: Alunos regularmente matriculados no primeiro semestre do curso de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em 2023.2.

4. Amostra: A população do estudo será composta de uma amostra randomizada totalizando 50 participantes, através de uma tabela de números aleatórios de acadêmicos do 1º período de Medicina da EBMSB regularmente matriculados. Para participar do estudo os estudantes precisam concordar em responder os questionários através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

5. Instrumento de coleta: A pesquisa utilizará como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado (Apêndice 1). Esse questionário consta de quesitos iniciais de dados demográficos e outras informações gerais como: gênero, idade e se já realizou curso de primeiros socorros, além de perguntas sobre temas específicos da disciplina.

6. Coleta de dados: Inicialmente, os alunos randomizados do 1º período do curso de medicina receberão antes do início das aulas de Primeiros Socorros o questionário impresso. Ao acessar o questionário, encontrarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os alunos que estiverem aptos segundo os critérios de inclusão e aceitarem participar do estudo, poderão responder p questionário.



Continuação do Parecer: 6.205.150

-A aplicação do questionário será feita num mesmo momento, em uma sala reservada, com os alunos participantes, respondido de forma individual e sem nenhuma informação que identifique o aluno. Critério de Inclusão:

1. Ser matriculado na EBMSP
2. Estar frequentando o 1º período do curso de medicina em 2023.2
3. Ter 18 anos ou mais

-Os questionários de conhecimento sobre Primeiros Socorros para alunos enfocam o entendimento sobre a capacidade dos alunos de lidar com algumas situações de emergência, o grau de reconhecimento da educação sobre esse assunto e a capacidade de resposta em um possível cenário.

- Os mesmos alunos serão submetidos aos mesmos quesitos sobre primeiros socorros após concluir a última aula da disciplina de Primeiros Socorros.

Após a coleta das respostas, os dados serão transportados para o programa SPSS onde os resultados serão analisados para posterior discussão.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Folha de rosto: anexada, com data de 21/04/2023 e assinatura digital do prof. Atson Carlos de Souza Fernandes

Cronograma: anexado, constando todas as etapas das pesquisas.

TCLE: anexado e ajustado

Carta de anuência: Anexada e devidamente assinada em 21/04/2023 com assinatura digital do prof. Atson Carlos de Souza Fernandez

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Após a reanálise bioética deste projeto, foram identificadas que as inadequações foram totalmente respondidas de acordo com descrição abaixo:

1.Riscos:

1.1 - Pontuar o risco de constrangimento /mobilização emocional, bem como o meio de sana-lo

> Pendência respondida em documento a parte, porém não foram acrescentados nem na pb\_informação\_básicas\_do\_projeto ou na brochura do projeto. Necessário a correção de ambos

2.TCLE: arquivo TCLE ajustado



Continuação do Parecer: 6.205.150

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, o CEP-Bahiana, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS, manifesta-se pela aprovação deste protocolo de pesquisa dentro dos objetivos e metodologia proposta.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2124310.pdf	29/06/2023 15:32:41		Aceito
Outros	Resposta_para_Lista_pendencias_CEP_29JUN.docx	29/06/2023 15:24:12	MATHEUS ROCHA LIBORIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_TCC.docx	29/06/2023 15:23:25	MATHEUS ROCHA LIBORIO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_TCC.docx	29/06/2023 15:21:50	MATHEUS ROCHA LIBORIO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Cartadeanuencia_TCC.pdf	21/04/2023 16:20:23	MATHEUS ROCHA LIBORIO	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto_TCC.pdf	21/04/2023 16:19:59	MATHEUS ROCHA LIBORIO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR.docx	17/04/2023 16:32:41	MATHEUS ROCHA LIBORIO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_TCC.docx	17/04/2023 15:41:14	MATHEUS ROCHA LIBORIO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_TCC.docx	17/04/2023 15:39:18	MATHEUS ROCHA LIBORIO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não



Continuação do Parecer: 6.205.150

SALVADOR, 27 de Julho de 2023

---

**Assinado por:**  
**Noilton Jorge Dias**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** AVENIDA DOM JOÃO VI, 274  
**Bairro:** BROTAS **CEP:** 40.285-001  
**UF:** BA **Município:** SALVADOR  
**Telefone:** (71)2101-1921 **E-mail:** cep@bahiana.edu.br